

AValiação DA FUNÇÃO SEXUAL ATRAVÉS DO FSFI EM UMA INSTITUIÇÃO RELIGIOSA LOCALIZADA EM CACHOEIRA, BA

Kelly Aragão Tavares Almeida, Leidinalva Penha, Eliane Cristina Alvarenga de Melo. Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, Cachoeira, BA.

Introdução: atualmente a sexualidade feminina é bastante discutida, sendo, que a mesma é um dos importantes aspectos constituintes da personalidade humana desde a antiguidade, e está presente desde o nascimento: Bras. Ginecol. Obstet. Rev. 32(5):243-240, 2010. Objetivo: Avaliar a função sexual das mulheres em uma instituição religiosa localizada no município de Cachoeira, BA. Métodos: Foi realizado um estudo quantitativo-descritivo de prevalência. Após a aprovação pelo Comitê de Ética da Faculdade Adventista da Bahia-FADBA. A população foi composta por 87 mulheres, idade entre 18 a 45 anos, os dados foram coletados através do questionário (FSFI) para avaliar a função sexual das mulheres. A análise estatística foi realizada com o auxílio do programa Microsoft Excel 2007. Foram construídas tabelas contendo coeficientes, médias, desvios e intervalos de confiança com 5% de significância o que corresponde a 95% de confiabilidade. A correlação entre os domínios também foi avaliada. O teste relaciona o comportamento das variáveis de 2 a 2, atribuindo um valor de correlação que varia de -1 a 1, quanto mais perto de 1 maior a correlação positiva e linear entre as variáveis e quanto mais perto de -1 maior a correlação negativa e linear. A correlação da variável com ela mesmo é a maior possível, ou seja, 1. Resultados: A amostra total apresentou 58% das mulheres avaliadas com faixa etária entre 26-35 anos e 46% das mulheres eram de raça parda, 49% possuem grau de escolaridade superior incompleto e superior completo. Foi observado que o domínio desejo se apresentou com menor escore, seguido pelo domínio excitação, resultando assim na diminuição do orgasmo, a satisfação mostrou-se alta, o domínio Dor apresentou-se com baixo limiar, e o domínio que mais se aproximou do escore esperado foi à lubrificação. Ao somar o escore de todos os domínios, percebe-se que o escore total dos domínios avaliados foram 27,74, não encontrando assim alterações altamente significativas, já que o escore máximo é 36. Conclusão: Observa-se neste estudo, que a religiosidade não interferiu no desempenho da função sexual das mulheres religiosas. Contudo verifica-se que há uma necessidade de atuação de uma equipe multiprofissional, para que estas mulheres alcancem o escore máximo. Assim a fisioterapia constitui uma opção viável na promoção, prevenção e tratamento das disfunções sexuais femininas.

Palavras-chave: Função Sexual; Mulheres; Intituição Religiosa.

O ENSINO DO CRIACIONISMO NAS AULAS DE CIÊNCIAS: A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA REDE ADVENTISTA DE ENSINO

Wellington Gil Rodrigues¹, Mayara Farias da Silva Santos¹

1. Faculdade Adventista da Bahia.

O presente artigo objetivou investigar as concepções dos professores de ciências da rede adventista sobre o ensino do criacionismo. Para tanto, contou com a base teórica de autores como White (2007), Borges (2004), Freire-Maia (1986), Souza Júnior (2004) e Moreland e Reynolds (2006), Abrantes e Almeida (2006) dentre outros. A pesquisa, de cunho qualitativo, consistiu de um estudo de caso com 7 professores de ciências da rede adventista de ensino (todos de religião adventista) cujas respostas obtidas por meio de entrevistas foram analisadas usando o método de análise de conteúdo de Bardin. Quanto à postura do professor adventista ao trabalhar o criacionismo em sala de aula, os professores entrevistados relataram que, apesar de sua crença pessoal no criacionismo, buscam ensinar os dois pontos de vista (evolução e criação) sem promover a crença de um em detrimento do outro. Como justificativa para o ensino do criacionismo nas aulas de ciências os professores geralmente alegam algum fator espiritual. Quanto às metodologias para o ensino de criacionismo, predominou a exposição oral quando alguns professores mencionaram que se reportam à beleza e à perfeição do mundo criado, à complexidade dos seres para reafirmar a existência e perfeição de Deus. Outra maneira de introduzir o assunto do criacionismo, mencionada pelos professores, é através de questionamentos a respeito do evolucionismo, os professores afirmaram que fazem perguntas que levam os alunos a refletirem sobre a veracidade da evolução. Concluímos que os professores adventistas percebem o ensino de criacionismo como um assunto polêmico e que sentem uma grande necessidade de maior domínio de conteúdo para se trabalhar ciências sob uma perspectiva criacionista em sala de aula, inclusive de conhecimentos sobre os fundamentos históricos e filosóficos da ciência.

Palavras-chave: Criacionismo; Professores de ciências; Rede adventista de ensino.